

### Comentário de Conjuntura

Em setembro, as principais economias avançaram em seus ciclos de flexibilização monetária, enquanto os sinais de desaceleração da atividade e inflação tornaram-se mais evidentes. Nesse quadro, os mercados passaram a ajustar as expectativas relativas à intensidade dos próximos movimentos de corte de juros.

Nos Estados Unidos, o corte de juros pelo Federal Reserve – Fed, de 50 pontos-base, aumentou o apetite por risco, impulsionando os indicadores de ações e provocando a queda nas taxas de juros ao longo da curva de *treasuries*. Embora o *chairman*, Jerome Powell, tenha afirmado que não há *guidance* para manter ritmos de cortes de mesma magnitude, a medida sinalizou postura mais flexível da autoridade monetária. No cenário econômico, a evolução dos preços permaneceu benigna, com a média dos núcleos aproximando-se da referência de 2,0%, enquanto o mercado de trabalho registrou forte geração de empregos.

Na China, a autoridade monetária anunciou mais um expressivo pacote de estímulos, movimento que, associado às recentes medidas fiscais, visam fomentar o consumo das famílias e apoiar o setor imobiliário. O governo segue vigilante em busca de sua meta de crescimento anual de 5,0%, enquanto enfrenta desafios que desaceleram a economia chinesa.

No Brasil, a divulgação do crescimento do PIB no 2º trimestre, impulsionado pelo consumo das famílias, surpreendeu positivamente e contribuiu para explicar o aquecimento ora observado do mercado de trabalho. No *front* inflacionário, o IPCA mostrou desaceleração, repercutindo, entre outros, o comportamento favorável dos custos de serviços. Não obstante, predominaram sobre os movimentos de mercado as preocupações no âmbito fiscal. As projeções da Dívida Bruta do Governo Geral – DBGG têm sido revisadas para cima, refletindo preocupações com a sustentabilidade da arrecadação, o aumento das despesas e a eficácia do novo arcabouço fiscal.

### Total de Recursos

R\$ 589,1 milhões

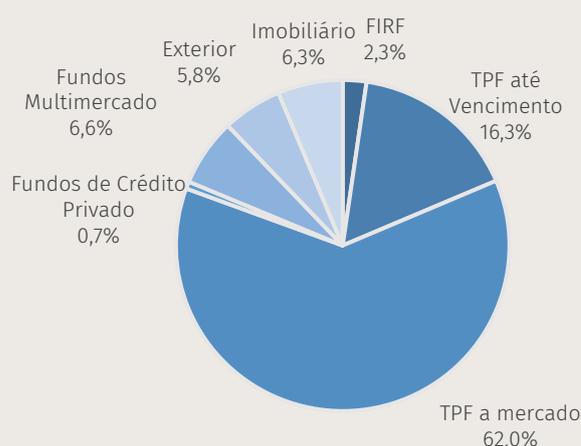
### Histórico de Rentabilidade (%)

	2023			2024						12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	2º Tri	Jul	Ago	Set	Ano				
PGA	7,14	4,34	11,77	1,48	-0,01	1,23	0,74	-0,36	3,10	6,44	15,31	24,53	35,14
IPCA	2,87	1,70	4,62	1,42	1,05	0,38	-0,02	0,44	3,31	4,42	9,84	17,71	33,84
CDI	6,50	6,14	13,04	2,62	2,53	0,91	0,87	0,84	7,99	11,05	25,98	39,71	49,01

### Rentabilidade Histórica



### Composição da Carteira



### Destaques de Desempenho

Em setembro, a carteira de investimentos do plano se desvalorizou 0,36%. O segmento Estruturado, que busca a diversificação com a exposição em diversos fatores de risco, se destacou favoravelmente, mitigando os desempenhos negativos dos demais segmentos, principalmente de Imobiliário, que repercutiu com maior intensidade o início do ciclo doméstico de aperto monetário.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Setembro/24
Renda Fixa	-0,69
Estruturado	1,36
Exterior	-1,88
Imobiliário	-4,87